

OS VERDES

Rua da Boavista, n.º 83 - 3º drt.

1200-066 Lisboa

Tel: 213 960 308 Fax: 213 960 424

ecolojovem@osverdes.pt

www.osverdes.pt



☐ Desejo aderir à Ecolojovem - «Os Verdes»			
	Desejo participar em iniciativas de «Os Verdes» / Ecolojovem «Os Verdes»		
	Desejo receber regularmente a folha informativa de «Os Verdes»		
	Desejo receber regularmente o Eco-Boletim da Ecolojovem - «Os Verdes»		
Nome:			
Morada:			
Código) Postal:	_	Localidade:
_	Postal: 	_	Localidade:
_	Jascimento:	_	

Eco-Boletim

Fevereiro 2009

N.º 1



Nesta edição:

Acampamento 2008

> Consumir Local

Encontro De Beja

Dia Nacional Da Juventude

XI Convenção

Seg. Alimentar Massacre em Gaza

Nuclear

Encontro de Oliveira de Frades

Tribunal

Escolar

9

Por melhores condições de mobilidade

🦻 Pelo Direit<mark>o ao Ensino Público, Gratuito e</mark> Universal

11

Por melhores condições de emprego

sustentável.

ecologicamente

A Ecolojovem - "Os Verdes" é a organização de juventude do Partido Ecologista "Os Verdes" e foi fundada em 1989, como o objectivo de constituir um espaço específico onde os jovens pudessem, à sua maneira, abordar e debater as questões da juventude, propor-

A 25 de Fevereiro de 2009 a Ecolojovem - "Os Verdes" celebra os seus 20 anos, ao longo dos quais temos trabalhado e orientado as nossas acções tendo em conta as especificidades da juventude.

cionando também uma oportunidade para o convívio e a troca de experiências e ideias.

A Ecolojovem – "Os Verdes" tem agido contra a exploração, a opressão, o imperialismo e todo o tipo de discriminações, de modo a alcançar a sustentabilidade do meio ambiente, a paz, a justiça e o progresso social.

Os jovens ecologistas têm trabalhado em prol de uma sociedade ecológica, equilibrada e sustentável onde seja possível concretizar os direitos e aspirações juvenis.

Acreditamos que o reforço do projecto ecologista passa, fundamentalmente, pela participação e intervenção dos jovens e que, só assim, é possível a sua consolidação.

A Ecolojovem - "Os Transles" tem, ao longo deste período, promovido reuniões e encontros em todo o país, distribuições de documentos, realizado acampamentos, organizado iniciativas de rua, elaborado tomadas de posição e desenvolvido e participado em debates.

Recentemente iniciou-se a publicação deste Ecoboletim, um boletim informativo que divulga o ponto de vista dos jovens verdes e que informa de iniciativas passadas e dá a conhecer acções futuras

Para o futuro pretendemos dar continuit massa reforçar, cada vez mais, este projecto, contando com todos os jovens e com todos s pessoas que desejem colaborar con-

cional, nas mais diversas áreas: Por reais políticas de juventude ros de acção em

A Ecolojovem - "Os Verdes" tem prestado um contributo imprescindível para a melhoria

da qualidade de vida dos jovens, através da sua acção no âmbito local, nacional e interna-

Por uma sustentabilidade ambiental

Por uma melhoria da qualidade de vida esa dos direitos dos

🕏 Por u<mark>m mundo de paz, de solidariedade e</mark> de cooperação entre os povos

🕏 Pelo aumento dos apoi<mark>os ao</mark> assoc<mark>iativismo</mark>

Pelo aumento dos apoios para habitação

mais justo e

jovens, por um mundo

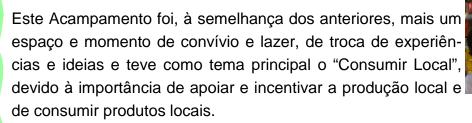
Acampamento

No passado mês de Agosto a Ecolojovem-«Os Verdes» realizou mais um Acampamento de verão, desta feita teve como fundo a cidade





Estivemos acampados no Parque de Campismo do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, nos dias 29, 30 e 31 de Agosto.





Decidimos agir por um "Consumir Local" mais sustentável e amigo do Ambiente, e alertar a população para o facto de que consumir produtos locais e regionais, não só contribui para o desenvolvimento da sua região, como também contribui para reduzir as emissões de CO₂, que resultam do transporte dos produtos por largos quilómetros de distância, até chegarem às nossas mãos.



O contacto e o alerta à população foi feito através da entrega de um documento elaborado pela Ecolojovem-«Os Verdes»



Tribunal Escolar

As alterações ao Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário aumentam a desmotivação dos estudantes, sustentando-se numa fachada de preocupação com a questão social e a integração na comunidade escolar.

O novo processo para a aplicação de medidas disciplinares é antidemocrático, tratando o aluno como um arguido. Supostamente estas medidas teriam um carácter de inserção, mas quando se decide que os alunos não podem ter acesso a alguns equipamentos na escola, ou participar em actividades extracurriculares, ou quando se prevê uma mudança de turma ou mesmo de escola, onde está a finalidade pedagógica, preventiva e de integração deste Estatuto?



Os alunos não podem ser castigados e punidos sem qualquer tipo de acompanhamento e sem considerar o motivo que originou determinado comportamento.

Relativamente ao regime de faltas, a prova de recuperação a que os alunos estão sujeitos não é uma medida que combate os reais motivos pelos quais os estudantes não vão às aulas, não põe fim ao absentismo, antes fomenta o abandono escolar e impede uma avaliação contínua.

A Ecolojovem-«Os Verdes» defende um sistema que não funcione como um tribunal dentro da escola e que tenha em conta os problemas individuais e as dificuldades socioeconómicas dos alunos e das suas famílias, sendo estes factores condicionantes reais do processo educativo com influência no aluno, nos seus colegas, no funcionamento das turmas e da própria escola que, por vezes, não se encontra em condições de dar resposta à multiplicidade e heterogeneidade de situações, devido à falta de pessoal docente e não docente, a turmas com excesso de alunos e a professores com excesso de turmas.



Precisamente por ser esta a nossa preocupação, promovemos recentemente um encontro no distrito de Viseu com o objectivo de debater o Estatuto do Aluno, reunindo com vários alunos e Associações de Estudantes, de modo a podermos ouvir, informar e esclarecer os principais afectados com as alterações a esta lei, bem como conhecer casos concretos.

Ecolojovem-«Os Verdes»

Página 11 Página 2 Fco-Boletim Eco-Boletim

Encontro Oliveira de Frades

A Ecolojovem - "Os Verdes" organizou em Dezembro um Encontro em Oliveira de Frades

Reunimos no Museu Municipal de Oliveira de Frades e debatemos as alterações ao

Estatuto do Aluno e o modo como influenciam o percurso dos alunos.



No dia anterior conversámos com algumas Associações de Estudantes do distrito de Viseu onde se falou sobre o Estatuto do Aluno, a importância das Associações de Estudantes, a Educação Sexual, os elevados custos do ensino e as aulas de substituição.

À noite tivemos um jantar convívio muito

agradável num restaurante da região, sempre acompanhado de boa disposição.

Perante o descontentamento que se vive nas escolas por todo o país, pretendemos debater este assunto, visando informar e alertar os jovens sobre esta medida e para a gradual desresponsabilização do Estado perante o Ensino. Consideramos que o "novo" Estatuto do Aluno é injusto e autoritário, não permitindo uma integração do aluno no meio escolar, mas uma exclusão.



Não é este o sistema de ensino que a **Ecolojovem – "Os Verdes**" defende. Defendemos um maior diálogo e respeito pelos estudantes, implementando-se medidas que possibilitem a sua formação como alunos e como cidadãos.



No decorrer do Encontro foram abordados vários temas pelos jovens ecologistas, principalmente casos específicos da região, como a falta de acessibilidades e transportes, a qualidade da água e o ordenamento do território.

O nosso Encontro terminou com uma interessante visita a Santa Cruz da Trapa, no Concelho de São Pedro do Sul.

Ecolojovem – "Os Verdes".

2008





Consumir Local

A utilização de combustíveis fósseis aumenta a emissão de gases poluentes com efeito de estufa, cujas consequências têm vindo, cada vez mais, a agravar as Alterações Climáticas e a nossa qualidade de vida.

O modelo de crescimento económico que se tem vindo a promover é extremamente frágil, restritivo e injusto, tendo chegado a um estado insustentável.

A crise dos preços dos combustíveis e dos alimentos pode, e deve, ser superada com um novo modelo de política alimentar baseado no consumir local.

A **Ecolojovem** – "Os Verdes" considera que a produção nacional não deve ser discriminada pelo abuso do poder do mercado das grandes cadeias de distribuição, deve ser incentivada e apoiada, de modo a que os produtores tenham oportunidade de comercializar e escoar os seus produtos e que os consumidores possam optar por produtos locais.

As grandes superfícies não permitem aos consumidores o direito de opção entre produtos nacionais ou de outra origem.

De facto, muitas vezes só temos acesso a produtos de outros países. Muitos dos alimentos que consumimos são transportados ao longo de milhares de quilómetros consumindo combustível, o que se reflecte no seu preço final. Esta situação, além dos custos financeiros e energéticos que representa, impossibilita a valorização dos produtos pacionais

A quantidade de energia despendida no transporte de produtos alimentares é incongruente, prejudicial e desnecessária, podendo produzi-los mais próximo da sua fonte de consumo.

Assim, teríamos uma produção mais amiga do ambiente, mais equilibrada e com menos custos energéticos.

Por todas estas razões a Ecolojovem - "Os Verdes" defende o Consumir Local.

A Ecolojovem – "Os Verdes" defende:

- a valorização da produção local
- a revitalização da agricultura local;
- a promoção do consumo local;
- o encurtamento das distâncias entre o produtor e o consumidor;
- o fornecimento de mais e melhor informação sobre os produtos e os seus impactos

ambientais.

O Direito de Consumir visa a valorização da produção nacional, a livre opção dos consumidores e um ambiente mais saudável.

Sabias que?

- Um quilo de maçãs vindo da Nova Zelândia produz um quilo de CO2, enquanto um quilo de maçãs nacionais produz menos de 50g de CO2.
- A região transmontana não tem capacidade de escoamento dos seus produtos, nomeadamente a batata, quando o país é deficitário nesta produção e está a importar de outros países.
- O Partido Ecologista "Os Verdes" apresentou na Assembleia da República um Projecto de Lei sobre o Direito de Consumir Local.

Por isso...

Sempre que possível opta por consumir local!

Jovens a pensar global, a agir local e a consumir local.

Actualmente e perante a crise que se vive, também o Consumir Local deve ser apoiado e incentivado. Desta forma, temos a possibilidade de consumir produtos locais, mais frescos e que, por não haver necessidade de serem transportados ao longo de quilómetros, são mais amigos do ambiente, uma vez que se reduz a emissão de CO2.



no Produzido em Portuéa

Nuclear? Não Obrigado!



de instalação de uma central nuclear em Portugal, na Policia Peniche, têm surgido vozes apoiantes do nuclear que, com a culpa da dependência energética e em particular dos combustivos fosseis, nos querem fazer crer que a única alternativa é o nucle que é uma energia mais barata, mais limpa e mais segura.

A Ecolojovem-«Os Verdes» rejeita esta opção pois não nos permite resolver os problemas energéticos estruturais de Portuguem como também nos coloca outros problemas sem resolução.

nuclear não é a solução para a nossa dependência en crática do exterior. Esta é un as maiores falácias que esta a buvido por parte de que no calende a instalação de un intral nuclear em Portugal estas dependência é esse a contral do petróleo e esse ado na sua maioria no se a contral ransportes.

energia nuclear na sala de la composition del composition de la composition del composition de la comp

energia nucle<mark>ar não tica mais barata! Os bustos de uma centru muelear não são ape</mark>na

de construção e manutenção, como tambito es de desmantelamento. Existem també custos da matéria-prima, do tratamento costa matéria-prima, os dos resíduos e seu tramento e armazenamento. Por outro lado ainda não se ouviu falar dos custos com a aguna central nuclear necessita de grandes quantidades de agua para arrefecimento de actores, quanto custa essa agua e de la agua é necessária e em que condições este esma agua é devolvida para o meio actores.

nuclear não é o futuro, o futuro de la management de de energias limpas e reutilizáve ó assim poderemos cumprir as managements de la Quioto e contribuirmos verdadeir ente para um melhor ambiente

erca de 25% da energia procupation de la company de la com

e queremos combater verdadeiramente a dependência ergética teremos que transformar o sector dos transportes, rnando-o mais limpo e menos dependente do petróleo, ostar mais nas energias renováveis.



Ecolojovem-«Os Verdes»

Página 4 Eco-Boletim Eco-Boletim Página 9

Segurança Alimentar

A alimentação é um factor determinante na saúde individual e pública, sendo fundamental garantir os cuidados necessários relativamente à qualidade dos alimentos.



A Organização Mundial de Saúde tem vindo a manifestar uma crescente preocupação com os consumos alimentares das populações, essencialmente dos mais jovens.

As escolas devem apostar regularmente numa alimentação saudável e equilibrada, praticando-a no dia-a-dia e sensibilizando os pais e alunos para a prática de bons hábitos alimentares.

Como exemplos de alguns problemas alimentares temos a subnutrição, a sobre nutrição, em especial o problema da obesidade infantil que tem vindo a aumentar, a qualidade dos produtos, a diabetes, o colesterol elevado,

a hipertensão e os OGM's (Organismos Geneticamente Modificados).

Sobre os OGM'S desconhecem-se ainda os seus efeitos na saúde e no ambiente e a sua entrada nos nossos mercados trouxe um clima de desconfiança justificada.

Pela importância destas questões a Ecolojovem - "Os Verdes" considera que deve ser disponibilizado o máximo

de informação, para que se possa optar correcta e conscientemente, sendo dever do Estado prestar esta informação.

Assim, Ecolojovem - "Os Verdes" defende:

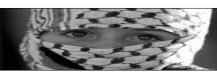
- a obrigatoriedade da certificação e rotulagem dos produtos alimentares;
- produtos naturais sem efeitos nocivos à saúde;
- produtos com reduzidos impactos no ambiente;
- a aplicação do princípio da precaução em matéria alimentar;
- a disponibilização de toda a informação sobre a origem e qualidade dos alimentos.

Só assim se consegue garantir a segurança alimentar e uma alimentação saudável e sustentável.

Por uma alimentação correcta, saudável e livre de OGM'S

A Ecolojovem – "Os Verdes"

NÃO TE DEIXES AMEAÇAR POR TRANSG



Contra o massacre na faixa de Gaza

Face aos dramáticos desenvolvimentos da situação na Faixa de Gaza a Ecolojovem – "Os Verdes" condena o massacre na Faixa de Gaza contra o povo palestiniano cometido pelo governo israelita. Esta ofensiva já provocou várias centenas de mortos e cerca de 2500 feridos.

A população vive uma situação infernal em que os ataques chegam do céu, do mar e da terra e as explosões não cessam, lançando o medo e a destruição. Os palestinianos estão cercados e aterrorizados.

A agravar o terror e o trauma psicológico, faltam bens de primeira necessidade e várias infra-estruturas foram destruídas.

Os jovens ecologistas expressam o seu anseio de paz e manifestam o seu repúdio pelas agressões israelitas.

Exigimos o fim imediato dos ataques, o levantamento do bloqueio a Gaza e o fim da ocupação israelita.

Exigimos uma condenação do Governo português e da União Europeia a estes ataques e que actuem no sentido de travar este massacre.

Só assim haverá condições para garantir o direito do povo palestiniano ao seu estado soberano e independente.

Como juventude partidária que defende a paz e a cooperação entre os povos, a Ecolojovem – "Os Verdes" insurge-se contra esta alarmante situação.

Ecolojovem - "Os Verdes"

Encontro Beja

O encontro da **Ecolojovem-«Os Verdes»**, em Beja, decorreu ao ar livre, no Jardim Público de Beja, tendo como principal tema questões relacionadas com as dificuldades e preocupações da juven-

tude do interior do País, principalmente no que respeita ao

Emprego, Habitação, Educação e Saúde.

Perante as dificuldades que atingem a juventude, pretendemos debater esta temática, visando alertar para a falta de investimento do Estado, reflectir sobre as políticas nacionais e apresentar medidas para melho-



rar a qualidade de vida dos jovens e da população em geral.

No decorrer do Encontro foram vários os temas abordados pelos jovens ecologistas, numa perspectiva não só do caso do distrito de Beja, mas também a nível do País em geral.

A falta de qualidade dos cursos profissionais, e a falta de incentivos aos jovens durante os referidos cursos e a posterior dificuldade que estes têm em arranjar emprego, foi um dos temas em discussão.

Como em grande parte do nosso país, e no caso especifico do distrito de Beja, o ensino é de má qualidade e o acesso ao Ensino Superior, tanto público como privado, está a tornar-se cada vez mais dispendioso para as famílias, obrigando muitos jovens a trabalhos precários e mal pagos para conseguirem pagar os seus próprios estudos.

do no ez aus

A esta precariedade, acresce a dificuldade que os jovens têm em lhes ser concedido crédito para aquisição de habitação permanente e apoios ao arrendamento. Continuamos a observar o crescen-

te e especulativo mercado imobiliário, assim como cresce também o número de casas devolutas em muitas das nossas cidades.

A Ecolojovem-«Os Verdes» defende que o Estado deve investir nas regiões do interior de modo a garantir o direito a uma vida digna, e que, em termos do País em geral, deverá existir apoios à Habitação para os jovens, a criação de mais Emprego com direitos, melhoria do Ensino, incentivos ao Desporto e à Cultura, e também a implementação de um sistema de Transportes que assegure o direito a uma Mobi-

lidade Sustentável.

Da parte da tarde a **Ecolojovem-«Os Verdes»** fez uma distribuição do documento elaborado sobre as desigualdades regionais e do ECOBOLETIM, no Parque da Cidade em Beja, contactando também com a população.

Ecolojovem-«Os Verdes»

Página 8 Eco-Boletim Eco-Boletim Página 5

O Dia Nacional da Juventude

O dia 28 de Março de 1947 ficou marcado por uma investida do fascismo contra uma iniciativa do movimento juvenil, em que muitos dirigentes juvenis foram agredidos e presos, levantando-se um enorme e solidário movimento juvenil, demonstrando firmeza, coragem e unidade.

Ao longo de todos estes anos a juventude continua a defendera consagração e efectivação dos seus direitos e uma melhor qualidade de vida.

As políticas que os sucessivos governos têm vindo a praticar afectam de forma cada vez mais grave a generalidade da população portuguesa, sendo os jovens, pela sua situação particularmente frágil devido às dificuldades específicas com que se deparam, os mais afectados.

O actual Governo não tem adoptado medidas para reforçar os apoios à juventude, antes extingue ou diminui os existentes.

Não existe uma política de juventude, de promoção dos seus direitos, respeitando os valores e princípios constitucionais. É uma política que não dá resposta aos problemas e dificuldades.

A vida de milhares de jovens é marcada pela insegurança, pela instabilidade e pela degradação das suas condições de vida.

A Ecolojovem – "Os Verdes", consciente que a juventude representa uma força de desenvolvimento e progresso saúda os jovens que se manifestam contra as dificuldades que sentem:

- Um afastamento cada vez maior do princípio e da garantia de um Ensino democrático, Público, Gratuito e de Qualidade:
- O aumento dos custos de ensino (livros e material escolar, refeições e transportes);
- O pagamento de propinas que têm sofrido aumentos cada vez maiores;
- O encerramento de cursos superiores;
- A incapacidade de resposta da Acção Social Escolar;
- O desemprego juvenil
- A precariedade e falta de condições de trabalho
- A falta de apoios para habitação
- A falta de apoios ao associativismo juvenil

A Ecolojovem - "Os Verdes" por reconhecer o importante papel da juventude no desenvolvimento do país manifesta-se contra todos os ataques que condicionam e limitam o direito à realização pessoal, profissional e a uma activa participação na sociedade, considera necessário e urgente necessário garantir:

- O respeito pela Constituição da República Portuguesa
- Um país livre e democrático
- O aumento dos salários e fim da discriminação salarial para os jovens
- O Direito a um emprego estável e com direitos
- A defesa do Ensino Público, Gratuito e de Qualidade
- O desenvolvimento de apoios para habitação
- O apoio ao movimento associativo juvenil

Só assim se poderá defender e garantir os direitos dos jovens, garantindo a construção de um futuro e de um país mais humanizado, mais justo e mais desenvolvido.

A Ecolojovem – "Os Verdes"

XIaCONVENCÃO com "Os Verdes" construir

a mudança

Lisboa, 13 e 14 de Março de 2009



www.osverdes.pt

Página 6 Fco-Boletim Eco-Boletim Página 7